



UNIVERSIDADE DO PORTO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

CONSOLIDADA

2010

Índice

1. Introdução	3
2. Actividade do Grupo U.Porto	3
2.1. Caracterização da Actividade Consolidada	3
2.2. Breve Caracterização da Actividade das Entidades do Grupo U.Porto	7
2.2.1. U.Porto	7
2.2.2. INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica E Gestão Industrial	8
2.2.3. INESC-PORTO - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto	8
2.2.4. IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto	9
2.2.5. IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular	9
2.2.6. INEB - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica	9
2.2.7. CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental	10
2.2.8. ICETA - Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares	10
2.2.9. Escola de Gestão do Porto - University of Porto Business School (EGP-UPBS)	10
2.2.10. UPTEC - Associação de Transferência de tecnologia da Asprela	10
2.2.11. Fundação Gomes Teixeira (FGT)	11
2.2.12. FIMS - Fundação Instituto Architecto José Marques da Silva	11
2.2.13. Universidade do Porto, SGPS Unipessoal, LDA (UP SGPS)	12

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório diz respeito ao Grupo U.Porto, composto pela U.Porto, a “entidade-mãe”¹, e por um conjunto de entidades relacionadas, a saber: INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial, INESC-Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto, IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto, IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular, INEB - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica, CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, ICETA - Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares, Escola de Gestão do Porto - University of Porto Business School, UPTEC - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela, FIMS - Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva, Fundação Gomes Teixeira, Universidade do Porto, SGPS Unipessoal, Lda., Loja da Universidade do Porto, Lda. e UPMÉDIA - Conteúdos Multimédia, Lda.

2. ACTIVIDADE DO GRUPO U.PORTO

2.1. CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE CONSOLIDADA

A secção seguinte reflecte, sucintamente, as actividades desenvolvidas em 2010 pelo Grupo U.Porto.

Pese embora tratar-se do mesmo Grupo de entidades considerado no período anterior, a metodologia agora privilegiada sofreu alterações face a 2009 na medida em que, pela primeira vez, foram harmonizados os indicadores de actividade e os respectivos processos de medição, introduzindo-se aperfeiçoamentos nos mecanismos de circularização e consolidação de informação Intra-Grupo.

A ser assim, e a nível metodológico, a recolha dos contributos decorreu em duas fases.

Primeiramente, foram recolhidos elementos que permitiram caracterizar a actividade desenvolvida em 2010 no universo restrito da U.Porto (Unidades Orgânicas, SASUP e Reitoria), contrapondo-os com a actividade desenvolvida em 2009. Tal trabalho encontra-se vertido no Relatório de Actividade Integrado 2010 da U.Porto, aprovado pelos órgãos competentes em Abril de 2011.

Seguidamente foram recolhidos os contributos dos Institutos de I&D de que a U.Porto é associada, bem como das demais entidades que constituem o perímetro, evitando-se, sempre que pertinente, a dupla contabilização por via da identificação das actividades desenvolvidas a título individual, sem envolvimento das UOs, SASUP e Reitoria.

As actividades desenvolvidas são apresentadas segundo os vectores de desenvolvimento centrais considerados no início de 2010: **Formação**, **Investigação** e **Internacionalização**, facilitando-se desta feita uma correspondência directa com as actividades executadas no universo restrito da U.Porto.

¹ A U.Porto integra na sua organização 16 entidades: a Reitoria, 14 unidades orgânicas de ensino e investigação (Faculdade de Arquitectura, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Ciências, Faculdade de Ciências da Nutrição e da Alimentação, Faculdade de Desporto, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar) e os Serviços de Acção Social.

No âmbito da **FORMAÇÃO**, a actividade desenvolvida em 2010 está sintetizada nos Quadros seguintes. A nível dos programas conferentes de grau, a U.Porto através das suas Unidades Orgânicas ultrapassou os 30 000 estudantes, tendo-se atingido um número de 6 694 diplomados. Interessa igualmente atentar na formação não conferente de grau, área de acção estratégica, tanto na U.Porto como nas demais entidades que integram o perímetro de consolidação, tendo sido ultrapassado, em 2010, os 7 500 participantes em mais de 30 000 horas de formação. Os institutos de I&D e entidades participadas contribuem aproximadamente em 30% nesta área de actividade.

Programas de Formação Conferentes de Grau	UOs, SASUP, Reitoria 2010	Institutos I&D e outras entidades 2010	Perímetro 2010	UOs, SASUP, Reitoria 2009
Vagas nos ciclos de estudos conferentes de grau	12 201		12 201	11 076
N.º de vagas em programas de 1º ciclo	3 682	n.a.	3 682	3 301
N.º de vagas em programas de Mestrado Integrado (MI)	3 238	n.a.	3 238	3 054
N.º de vagas em programas de 2º ciclo	3 720	n.a.	3 720	3 349
N.º de vagas em programas de 3º ciclo	1 561	n.a.	1 561	1 372
Estudantes nos ciclos de estudos conferentes de grau	30 947		30 947	30 640
N.º de estudantes a frequentar programas de 1º ciclo	9 624	n.a.	9 624	9 647
N.º de estudantes a frequentar programas de MI	12 783	n.a.	12 783	12 758
N.º de estudantes a frequentar programas de 2º ciclo	5 622	n.a.	5 622	5 406
N.º de estudantes a frequentar programas de 3º ciclo	2 918	n.a.	2 918	2 829
Diplomados	6 694		6 694	6 878
N.º de estudantes que completam grau de licenciado	3 090	n.a.	3 090	3 603
N.º de estudantes que completam formação em programas de MI (Grau de mestre)	1 830	n.a.	1 830	1 523
N.º de estudantes que completam formação em programas de 2º ciclo	1 478	n.a.	1 478	1 516
N.º de estudantes que completam formação em programas de 3º ciclo	296	n.a.	296	236
Programas de formação conferentes de grau	277		277	273
N.º de programas existentes de 1º ciclo e MI	53	n.a.	53	53
N.º de programas existentes de 2º ciclo	136	n.a.	136	135
N.º de programas existentes de 3º ciclo	88	n.a.	88	85

Programas de Formação Não Conferentes de Grau	UOs, SASUP, Reitoria 2010	Institutos I&D e outras entidades 2010	Perímetro 2010	UOs, SASUP, Reitoria 2009
Formação contínua				
N.º de participantes	5 424	2 170	7 594	4 632
N.º de horas de formação	23 262	8 916	32 178	9 767

Já no contexto da **INVESTIGAÇÃO**, foram considerados os indicadores de actividade apresentados seguidamente.

As métricas atestam que os Institutos de I&D contribuíram, sensivelmente, para 50% do volume dos projectos de investigação realizados no Grupo U.Porto. Tal contributo é ainda mais relevante no que concerne aos contratos de prestação de serviços, os quais representaram cerca de 60% dos trabalhos em execução.

No âmbito da transferência de tecnologia, releva-se que, pese embora a actividade desenvolvida pelos Institutos de I&D, os resultados consolidados do Grupo ficaram aquém dos apresentados no ano anterior,

em linha com o identificado oportunamente no Relatório Integrado da U.Porto. De facto, como então identificado, a redução do número de patentes activas nas UOs, SASUP e Reitoria deveu-se a uma política de não renovação das patentes que não demonstram potencial de comercialização.

Finalmente, e no que toca à produção científica, a U.Porto continua a apresentar números crescentes de publicações científicas de circulação internacional. O contributo dos Institutos de I&D para a produção científica e publicações da U.Porto é também evidente. Será, nesta sede, de assegurar no futuro a harmonização em todas as entidades dos referenciais a nível dos indexadores relevantes para as publicações científicas.

Projectos de Investigação	UOs, SASUP, Reitoria 2010	Institutos I&D e outras entidades 2010	Perímetro 2010	UOs, SASUP, Reitoria 2009
Projectos de investigação nacionais (FCT, Outros Nacionais desde que sem envolvimento de empresas)				
N.º de projectos de investigação em curso/execução	501	470	971	363
N.º de projectos que iniciaram execução (novos projectos)	197	154	351	103
Projectos de investigação internacionais (sem envolvimento de empresas)				
N.º de projectos de investigação em execução	73	68	141	108
N.º de projectos que iniciaram execução (novos projectos)	14	17	31	40
Projectos de investigação em parceria com empresas (nacionais/internacionais)				
N.º de projectos de investigação em curso/execução	98	71	169	99
N.º de projectos que iniciaram execução (novos projectos)	28	23	51	60
Contratos de prestação de serviços (nacionais/internacionais)				
N.º de contratos/trabalhos em execução	144	248	392	224
N.º de novos contratos/trabalhos	75	79	154	105
Transferência de Tecnologia				
N.º de patentes activas	57	12	69	70
N.º de marcas, logótipos e modelos de utilidade nacional activos	19	5	24	35
N.º de centros inovação empresarial	0	2	2	n.d.
N.º de empresas âncora	0	9	9	n.d.
N.º de empresas spin-off e start-ups existentes	0 *	83	83	n.d.
Produção Científica e Divulgação				
N.º de documentos referenciados no ISI – WoS	2 455 **	1 047 ***	5 478	2 038
N.º de documentos noutras revistas nacionais e internacionais	2 021			1 297
N.º de livros ou capítulos de livros nacionais e internacionais	767			382

* O número de empresas spin-off e start-ups existentes nas UOs está reflectido no contributo da UPTEC, entidade que integra o perímetro.

** Previsão para 2010.

*** Apenas inclui as publicações dos investigadores/bolseiros dos Institutos, ou seja, as publicações da responsabilidade de docentes/investigadores das Unidades Orgânicas da U.Porto não estão incluídas, evitando, deste modo, a dupla contabilização. Alguns Institutos de I&D e demais entidades que integram o perímetro avaliam a sua produção científica a partir do número de publicações, independentemente de estarem referenciados na ISI-WoS.

Institutos I&D e outras entidades	Projectos de Investigação				Transferência de Tecnologia	Produção Científica e Divulgação	
	Nacionais	Internacionais	Parcerias com empresas	Contratos de prestação de serviços		Patentes activas	Documentos referenciados no ISI – WoS
INEGI	60	0	27	104	5	72	83
INESC-P	41	10	17	90	4	120 *	
IPATIMUP	51	10	10	1	2	152	0
IBMC	94	23	6	3	0	161	35
INEB	19	1	3	2	0	45 **	2
CIIMAR	39	11	4	5	1	180	22
ICETA	104	3	4	19	0	142	33
FGT	62	10	0	24	0	0	0
Total	470	68	71	248	12	1 047	

* Produção científica avaliada a partir do número de publicações, independentemente de estarem referenciadas na ISI-WoS.

** Apenas foram considerados artigos.

No âmbito da **INTERNACIONALIZAÇÃO**, os números de estudantes e docentes/investigadores estrangeiros, bem como, os números da mobilidade *in* e *out* atestam a capacidade de atracção da U.Porto e a sua capacidade de cooperação com universidades estrangeiras. O envolvimento dos Institutos de I&D está centrado na dinamização de redes e associações estrangeiras em sectores estratégicos para a sua actividade, pese embora ser também relevante a actividade desenvolvida relativa à atracção de docentes e investigadores estrangeiros a investigar regularmente naquelas entidades (60% do total).

Estudantes	UOs, SASUP, Reitoria 2010	Institutos I&D e outras entidades 2010	Perímetro 2010	UOs, SASUP, Reitoria 2009
Mobilidade de estudantes				
N.º de estudantes em programas de mobilidade <i>out</i>	990	n.a.	990	833
N.º de estudantes estrangeiros em programas de mobilidade <i>in</i>	1 237	n.a.	1 237	1 155
Estudantes estrangeiros para obtenção de grau				
N.º de estudantes estrangeiros de 1º Ciclo e MI	420	n.a.	420	506
N.º de estudantes estrangeiros de 2º Ciclo	535	n.a.	535	394
N.º de estudantes estrangeiros de 3º Ciclo	524	n.a.	524	283
Docentes e Investigadores				
Mobilidade de docentes e investigadores				
N.º de docentes e investigadores em programas ou outras iniciativas de mobilidade <i>out</i>	91	30	121	78
N.º de docentes e investigadores estrangeiros em programas ou outras iniciativas de mobilidade <i>in</i>	110	26	136	77
N.º de docentes e investigadores estrangeiros a leccionar ou a investigar regularmente nas UOs/Institutos	93	128	221	94
Redes e Associações Estrangeiras				
N.º de redes e associações estrangeiras a que pertence a U.Porto	31	58	89	29
Organização de Reuniões Científicas				
N.º de reuniões científicas internacionais organizadas	131	33	164	92
N.º de participantes	9 563	4 305	13 868	13 205

2.2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE DAS ENTIDADES DO GRUPO U.PORTO²

2.2.1. U.PORTO

A U.Porto é actualmente a maior universidade portuguesa (em número de estudantes, de cursos e de áreas científicas) e uma das mais prestigiadas instituições de ensino e investigação científica do país: 3 Pólos; 14 Faculdades; 1 *Business School*; 61 Unidades de Investigação das quais 14 estão integradas em 8 Laboratórios Associados³; 30 Bibliotecas; 12 Museus.

A U.Porto está entre as melhores instituições do ensino superior, constando em grande parte dos *rankings* internacionais de referência como a melhor universidade portuguesa. Não obstante os progressos de outras instituições nacionais, a U.Porto continua a ser a única universidade portuguesa com presença em todos os *rankings* internacionais de referência, como atesta o seguinte Quadro (dados relativos a 2010):

Academic Ranking of World Universities (Shangai Jiao Tong University)	Portugal: 1º; Europa: 169º-204º; Mundo: 401º-500º
Times Higher Education – THE World University Rankings	Portugal: 1º; Europa: 106; Mundo: 250
Quacquareli Symonds – QS World University Rankings	Portugal: 3º; Mundo: 451º-500º
Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities (Taiwan)	Portugal: 1º; Europa: 141º; Mundo: 328º
SCImago Institutions Rankings (SIR)	Portugal: 2º; Europa: 109; Mundo: 327
Webometrics (CSIC, Madrid):	Portugal: 1º; Europa: 79º; Mundo: 230º
The Leiden Ranking	Portugal: 1º; Europa: 112º; Mundo: 280º

A nível da Formação, a U.Porto desenvolveu, em 2010, todos os esforços para prosseguir a análise e avaliação da sua oferta formativa, em todos os ciclos de estudo, determinando-se a sua adequabilidade às necessidades - imediatas e de médio prazo - do mercado e às expectativas dos - passados, actuais e potenciais – estudantes; bem como o reforço da oferta quantitativa e qualitativa de formação pós-graduada (2º e 3º ciclos), apoiada quer nas potencialidades da U.Porto, quer nas unidades de I&D que integram a Universidade, incentivando-se a organização conjunta de cursos multidisciplinares por várias UOs, também em língua estrangeira.

² A descrição detalhada das actividades desenvolvidas por cada uma das entidades consta dos respectivos relatórios de actividades/relatórios de gestão de 2010.

³ Centro de Química da Universidade do Porto (CEQUP), integrado no LA REQUIMTE; Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), integrado no LA CIIMAR; Instituto de Engenharia Biomédica (INEB) e Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC), integrados no LA IBMC-INEB; Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto (INESC Porto), integrado no LA INESC Porto; Mecânica Experimental e Novos Materiais (EXPMAT - INEGI), Novas Tecnologias e Processos Avançados de Produção (NOTEPAD - INEGI), Unidade de Concepção e Validação Experimental (UCVE - IDMEC), Unidade de Estudos Avançados de Energia no Ambiente Construído (UEAEAC - IDMEC) e Unidade de Integração de Sistemas e Processos Automatizados (UISPA - IDMEC), integrados no LA LAETA; Laboratório de Catálise e Materiais (LCM) e Laboratório de Processos de Separação e Reacção (LSRE), integrados no LA LSRE-LCM; Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP), integrado no LA IPATIMUP; e Instituto de Física dos Materiais da Universidade do Porto (IFIMUP - Pólo IMAT-Porto), integrado no LA IN.

No âmbito da Investigação, foi iniciada, em 2010, uma reflexão sobre as áreas estratégicas prioritárias de investigação da Universidade tendo em conta, nomeadamente, as áreas emergentes a nível internacional e as áreas nas quais a U.Porto já demonstrou ter competências relevantes. Foram ainda reforçadas as relações de proximidade entre as várias unidades de investigação que constituem o universo da U.Porto, desenvolvendo-se para tal uma estratégia concertada que, preservando a diversidade e a identidade de cada unidade, se baseie nas melhores práticas dos centros de excelência.

A U.Porto definiu também, em 2010, como prioritário um conjunto de acções no domínio da Governação e da Gestão. Em particular, foram iniciados os trabalhos atinentes à reformulação da actual estrutura orgânica da U.Porto, fixando como metas a atingir a racionalização das actividades, os ganhos de eficiência e de eficácia na utilização dos recursos humanos e materiais, bem como a simplificação, a desmaterialização e a qualidade dos processos administrativos, potenciando em particular a acção do Centro de Recursos e Serviços Comuns da U.Porto.

Desenvolveram-se ainda esforços relevantes com vista à concretização da constituição da Escola Doutoral e à integração na U.Porto dos institutos de I&D afiliados, clarificando-se em particular o seu enquadramento institucional. Por fim, e no domínio do Planeamento e Controlo de Gestão, de assinalar a conclusão dos trabalhos relativos à implantação do sistema integrado de informação contabilística e de gestão na U.Porto.

2.2.2. INEGI - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL

O INEGI é um instituto de novas tecnologias vocacionado para a realização de actividade de transferência de tecnologia e de inovação de base tecnológica, orientada para o desenvolvimento do tecido económico.

O exercício de 2010 revela a continuidade das acções desenvolvidas nos últimos anos com vista à dinamização da actividade, materializada em três eixos de intervenção: investigação, inovação e transferência de tecnologia e consultoria científica e tecnológica. Destacando-se as seguintes actividades: *i)* no âmbito das Estratégias de Eficiência Colectivas, a participação em Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters que visam inovação, qualificação e modernização de diferentes sectores; *ii)* a aposta na área da eficiência energética, procurando reforçar a diferenciação da sua oferta e a busca de soluções mais eficientes, da energia eólica e da bioenergia; *iii)* na área dos materiais compósitos, mais concretamente no sector automóvel e transportes, de referir o projecto do Autocarro Eléctrico e; *iv)* a participação do INEGI em projectos de investigação e desenvolvimento na área da engenharia Aeronáutica e Espacial.

2.2.3. INESC-PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO

O INESC-Porto é um instituto que tem como actividade a investigação científica, o desenvolvimento tecnológico e a transferência e integração de conhecimento, tendo como base as tecnologias de informação, telecomunicações e electrónica.

Constata-se a prossecução dos objectivos definidos anteriormente, sendo de referir a consolidação do Laboratório Associado, com a adesão de mais duas unidades associadas (5 no total) e a aceitação da fusão dos Grupos de robótica do INESC-Porto e do ISEP, numa única unidade. A participação ao longo de 2010 em Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters permitiu estabelecer parcerias e a submissão/aprovação

de projectos mobilizadores (QREN). De referir também a consolidação da parceria na Energia com o projecto do novo edifício e do Centro de Saber para a Energia Sustentável. Por fim de destacar a comemoração dos 25 anos de INESC no Porto.

2.2.4. IPATIMUP - INSTITUTO DE PATOLOGIA E IMUNOLOGIA MOLECULAR DA UNIVERSIDADE DO PORTO

O IPATIMUP tem por objectivos compreender as causas e a evolução das doenças oncológicas humanas de forma: a avançar no diagnóstico precoce, a maximizar a eficiência do tratamento, a melhorar a qualidade de vida dos doentes e a diminuir a incidência de cancro na população.

Das acções desenvolvidas em 2010, que traduzem a continuação das grandes linhas de actuação dos anos anteriores, será de distinguir o grande envolvimento em duas iniciativas: *i)* no consórcio com o IBMC e o INEB para a implementação do I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (apresentação de proposta conjunta com vista à criação da unidade orgânica de investigação da U.Porto e a aprovação da candidatura promovida pela U.Porto, no âmbito do Concurso “Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas - Infra-estruturas Científicas”, com vista à instalação do Instituto); *ii)* no Health Cluster Portugal – Pólo de Competitividade em Saúde, quer isoladamente, quer em articulação com o IPO-Porto (consórcio) e o Hospital S. João (protocolo).

2.2.5. IBMC - INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR

O IBMC desenvolve actividades de investigação interdisciplinar em áreas que incluem a Genética Humana e Doenças Genéticas, Biologia da Infecção e Imunologia, Biologia Estrutural e Molecular, Neurobiologia Básica e Clínica, Mecanismos Adaptativos Celulares.

Durante o ano de 2010 foram realizadas diversas acções relacionadas com o projecto de implementação do I3S em cooperação com o IPATIMUP e com o INEB. De destacar também a colaboração com o INEB no âmbito da organização e gestão científica do Laboratório Associado e que, no seguimento da avaliação/recomendações da Comissão Externa de Acompanhamento, se procedeu à reestruturação da área científica do Instituto que passou a contar com três unidades temáticas: *i)* Biologia Molecular e Celular; *ii)* Neurociência e; *iii)* Infecção e Imunologia.

2.2.6. INEB - INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA BIOMÉDICA

O INEB é um instituto de investigação cuja principal missão é constituir uma interface entre a universidade, a indústria e os sectores da saúde nas áreas da Engenharia Biomédica.

Dando seguimento às actividades desenvolvidas no ano anterior, será de referir o envolvimento no consórcio I3S e no Health Cluster Portugal – Pólo de Competitividade em Saúde e a continuação da partilha de actividades com o IBMC no âmbito do Laboratório Associado. Dada a sua relevância, de destacar a formulação de um documento de estratégia com a definição dos pilares organizacionais do Instituto e que, no seguimento das recomendações do relatório de avaliação do Conselho Científico Externo, se procedeu à aprovação de um conjunto de *scientific guidelines* e de princípios a que deve obedecer a actividade científica do INEB.

2.2.7. CIIMAR - CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL

O CIIMAR tem como objecto a prestação de serviços na área da actividade de investigação científica e desenvolvimento tecnológico (I&DT) no âmbito das Ciências do Mar e do Ambiente, designadamente no que toca ao desenvolvimento de actividades de actualização de conhecimentos, de formação e promoção da educação científica e tecnológica, promoção da inovação e realização de acções de transferência de tecnologia para o tecido empresarial, bem como apoio à decisão a nível das empresas dos organismos estatais.

Em 2010, o CIIMAR continuou a desenvolver uma série de programas horizontais, destacando-se a transferência de tecnologia e serviços avançados às empresas, a participação em plataformas e redes de conhecimento nacionais e internacionais e a formação avançada de quadros científicos e técnicos.

2.2.8. ICETA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AGRÁRIAS E AGRO-ALIMENTARES

O ICETA tem como objecto o desenvolvimento de actividades de investigação científica e tecnológica em I&D e em outras actividades científicas e técnicas nos domínios das Ciências Agrárias e Agro-alimentares, nomeadamente prestação de serviços, ensino pós-graduado e colaboração com organismos, empresas e instituições universitárias e não universitárias.

2.2.9. ESCOLA DE GESTÃO DO PORTO - UNIVERSITY OF PORTO BUSINESS SCHOOL (EGP-UPBS)

A EGP-UPBS tem por missão melhorar a qualidade da gestão e promover a mudança nas empresas e outras organizações, através da formação avançada a nível pós-graduado, da investigação aplicada e da consultoria.

A actividade de ensino e formação desenvolvida mantém uma organização idêntica à de 2009, estruturada em quatro grandes áreas de negócio: MBA's (MBA Magellan, com 44% inscrições de alunos oriundos de países estrangeiros e o MBA Executivo, que continua a afirmar-se como o maior e mais sénior programa do país), Pós-Graduações (14 cursos oferecidos, sendo de destacar a "1ª Edição da Pós-Graduação em Marketing Management"), Formação de Executivos (Aberta e em Consórcio), Formação em regime de in-company (2010 foi o melhor ano de sempre em termos de volume de formação) e Consultoria.

2.2.10. UPTEC - ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA ASPRELA

A UPTEC - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela tem como objectivo geral a constituição de pólos científico-tecnológicos da U.Porto. Na prossecução do seu objecto compete ainda à UPTEC efectuar a gestão do UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto.

O UPTEC assume-se como um espaço de valorização mútua de competências entre os meios universitário e empresarial, permitindo concentrar um conjunto de *start-ups* e Centros de I&D privados em torno da U.Porto.

Assim sendo, apresenta como missão: Incubar e desenvolver novas ideias de negócio com alto potencial de retorno; Fornecer as condições necessárias que potenciem a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica de forma acelerada e sustentável; Potenciar a internacionalização das empresas num

curto de espaço de tempo; e Estabelecer uma lógica de transferência de conhecimento e de transferência de tecnologia em rede, com entidades do Sistema Científico e Tecnológico nacional e internacional, orientada para as necessidades do mercado global.

O ano de 2010 ficou marcado pelo início da dinamização e do desenvolvimento do programa de crescimento estrutural definido e candidatado em 2009 e que permitiu consolidar a estratégia do UPTEC. Das actividades desenvolvidas cumprirá destacar, entre outras: *i)* redefinição da Imagem Institucional e Corporativa do UPTEC; *ii)* instalação dos primeiros projectos empresariais nos Pólos das Industrias Criativas e do Mar; *iii)* Estabelecimento de parcerias com vista à exploração e dinamização de edifícios, ao apoio no desenvolvimento/consolidação dos projectos e à promoção e aumento das competências de gestão necessárias à sua dinamização; e *iv)* consolidação de parcerias internacionais que visam apoiar a internacionalização de projectos de base tecnológica já instalados no UPTEC. Por fim uma referência ao início do processo de reestruturação da gestão operacional do Parque com vista a racionalização de recursos.

Será de indicar que o UPTEC acolhia 68 projectos empresariais (pré-incubados, *spin-offs*, *start-ups*, centros de inovação) encontrando-se divididos da seguinte forma:

- Pólo Tecnológico: 40 projectos;
- Pólo das Indústrias Criativas: 20 projectos;
- Pólo do Mar: 5 projectos;
- Pólo de Biotecnologia: 3 projectos.

2.2.11. FUNDAÇÃO GOMES TEIXEIRA (FGT)

A FGT tem como missão a promoção e desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e económico do País, através de acções que envolvam a Universidade do Porto.

A actividade desenvolvida em 2010 traduz a continuidade das acções realizadas nos anos anteriores, o que permitiu a continuação do reforço do papel da Fundação como uma plataforma de contacto entre a Universidade e a comunidade exterior, tendo contribuído para concretização de iniciativas envolvendo projectos de investigação, actividades culturais e a prestação de serviços à comunidade. A iniciativa “Universidade Júnior” constituiu um êxito ainda superior ao da edição anterior e o número de projectos e contratos de investigação geridos pela Fundação manteve-se estável. Será contudo de referir que a colaboração entre a FGT e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial, no âmbito do Projecto GAPI terminou em finais de 2009.

2.2.12. FIMS - FUNDAÇÃO INSTITUTO ARQUITECTO JOSÉ MARQUES DA SILVA

A FIMS tem como objecto promover a classificação, preservação e conservação de todo o património artístico e arquitectónico legado e, também, do património artístico e arquitectónico da autoria do arquitecto Marques da Silva não incluído no legado, devendo desenvolver acções de ensino, divulgação e difusão cultural de toda a sua obra e actividade.

Das actividades desenvolvidas em 2010, motivadas e enquadradas nas áreas prioritárias de actuação da FIMS, será de destacar a gestão do património imóvel (conservação e remodelação de edifícios diversos), a divulgação e valorização do património cultural (e.g. gestão da informação e tratamento da documentação de arquivo e biblioteca) e o desenvolvimento do projecto editorial (produção de conteúdos e edições), entre outras.

2.2.13. UNIVERSIDADE DO PORTO, SGPS UNIPESSOAL, LDA (UP SGPS)

A UP SGPS tem como objecto a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta do exercício de actividades económicas, desde que tais sociedades desenvolvam actividades que sejam compatíveis com as finalidades e interesses da Universidade do Porto.

Refira-se as participações da UP SGPS nas seguintes sociedades:

- Loja da Universidade do Porto, Lda., que procura ser um veículo de comunicação interno e externo da U.Porto, contribuindo para a criação de uma imagem institucional coesa e integrada da Universidade e, por essa via, para a valorização da notoriedade da instituição junto dos seus públicos-alvo;
- UPMÉDIA – Conteúdos Multimédia, Lda., que apresenta como missão conceber e desenvolver soluções de comunicação multimédia e audiovisual em ciência, tecnologia e inovação, como interface entre a U.Porto e a sociedade.

Em suma, analisadas, sinteticamente, as actividades realizadas pelo Grupo U.Porto no ano de 2010, a partir de um exercício de consolidação e de síntese, será de concluir pela importância que as Instituições de I&D e demais entidades que integram a esfera da U.Porto assumem designadamente a nível da formação não conferente de grau, da I&Di (projectos de investigação, contratos de prestação de serviços e publicações) e da internacionalização do Grupo U.Porto, concorrendo para a plena concretização dos objectivos estratégicos que a Universidade se propôs atingir até 2015.